

Anexo Metodológico

Conceitos e notas

1. O Seade produz estatísticas de mortalidade a partir dos registros de óbitos enviados mensalmente pelos Cartórios de Registro Civil de todos os municípios paulistas. Contemplam as mortes ocorridas no ano/mês de referência, mortes ocorridas em anos/meses anteriores, mortes de residentes no Estado de São Paulo e em outras Unidades da Federação que foram registradas nos Cartórios paulistas. As estatísticas são classificadas segundo lugar de residência do falecido e data de ocorrência da morte, excluindo-se eventuais registros duplicados e considerando pessoas residentes no Estado (sobre a produção das Estatísticas do Registro Civil no Estado de São Paulo ver https://metodologia.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Metodologia_Estatisticas_Registro_Civil.pdf).
2. Óbitos: as informações correspondem aos eventos ocorridos em determinado ano t, incluindo os que foram registrados em t+1. O menor número de eventos nos últimos meses da série, ou em algum mês específico, deve-se à incompletude no envio dos registros pelos Cartórios. Municípios com população inferior a 50 mil habitantes estão mais sujeitos a oscilações.
3. População: resulta de projeções elaboradas pelo Seade, por meio do método dos componentes demográficos, que considera as tendências de fecundidade, mortalidade e migração, a partir das estatísticas do registro civil processadas no Seade, e a formulação de hipóteses de comportamento futuro para estes componentes. A população de base, por idade e sexo, corresponde aos resultados dos diversos Censos Demográficos realizados pelo IBGE. As populações projetadas referem-se a 1ª de julho de cada ano (para consulta mais detalhada, ver Nota Técnica no Sistema de Projeções Populacionais, disponível em (http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf)).
4. Adotou-se procedimento metodológico especial para projetar a população dos municípios em que foram instalados novos presídios na década de 2000. Foram avaliadas, conjuntamente, a tendência da população desses municípios na ausência de unidades prisionais e uma estimativa da população carcerária (para mais detalhes, ver Nota Técnica no Sistema de Projeções Populacionais, disponível em http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_nota_presidios.pdf).
5. Do ponto de vista dos indicadores demográficos, a instalação de unidades prisionais pode alterar significativamente a razão entre os sexos, a estrutura etária e até mesmo o grau de urbanização do município, dependendo da área onde a unidade for construída (urbana ou rural).
6. As regionalizações utilizadas são as oficialmente vigentes, sendo que as últimas alterações que aconteceram podem ser verificadas no produto “Estado de São Paulo e suas Regionalizações” (disponível em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/divpolitica/>). Os dados municipais seguem a divisão administrativa do Estado de São Paulo vigente a partir de 1997: 645 municípios.
7. Nos dados de óbitos de 2021 e 2022 ainda não foram considerados os casos de residentes do Estado de São Paulo que ocorreram em outros estados, pois essa informação é repassada pelo IBGE quando do fechamento da base de óbitos do país.

Variáveis e fontes

- Óbitos por meses do ano: óbitos de residentes em determinada área, ocorridos nos 12 meses do ano calendário.
Fonte: Seade.
- Óbitos por sexo e faixa etária quinquenal: óbitos de população masculina e feminina, residentes em determinada área, distribuídas em 19 faixas etárias quinquenais, de 0 a 4 anos até 90 anos e mais.
Fonte: Seade.
- Óbitos totais: são as mortes de indivíduos residentes nos municípios paulistas, independentemente de onde tenha ocorrido o óbito.
Fonte: Seade.
- População total: população residente em determinada área. Refere-se à população projetada para 1ª de julho.
Fonte: Seade.

Períodos

2000 a 2022.

Agregações territoriais

Estado de São Paulo, regiões administrativas, regiões metropolitanas, departamentos regionais de saúde, municípios e distritos do município de São Paulo.